

KEEPDRY

Verificar as restrições de uso constantes na lista de Agrotóxicos do Estado do Paraná

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 00600

COMPOSIÇÃO:

TERRA DE DIATOMÁCEA (Silicon dioxide – Amorfa).....860 g/Kg (86 % m/m)

Ingredientes Inertes.....140 g/Kg (14 % m/m)

Conteúdo da Embalagem: 1, 5, 10, 20 e 25 quilos

Peso Líquido: 1, 5, 10, 20 e 25 quilos

Classe: INSETICIDA (de contato)

Tipo de Formulação: PÓ SECO

TITULAR DO REGISTRO:

IRRIGAÇÃO DIAS CRUZ LTDA – ME

Ruas das Orquídeas, 152 – Santo André – CEP. 09176-050 – SP

C.G.C.: 57.397.200/0001-47

Fone: (0xx11) 4451-6638

Fax: (0xx11) 4451-5093

Registro na (SAA_SP) 323

INDÚSTRIA BRASILEIRA

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Por se tratar de um produto natural (terra diatomácea) de extração mineral não possui produto técnico.

FORMULADOR:

IRRIGAÇÃO DIAS CRUZ LTDA – ME

Ruas das Orquídeas, 152 – Santo André – CEP. 09176-050 – SP

Fone: (0xx11) 4451-6638

C.G.C.: 57.397.200/0001-47

Registro na (SAA_SP) 323

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA RÓTULO, BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS
EM SEU PODER.**

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA – IV POUCO TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL – IV POUCO
PERIGOSO**

**TIPOS DE INSETOS CONTROLADOS E DOSAGEM NOS DIFERENTES TIPOS DE
GRÃOS**

GRÃO	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	DOSE tonelada
<u>CEVADA</u>	Gorgulho-do-arroz	<i>Sitophilus oryzae</i>	500 g do PC 430 g do PA
FEIJÃO	Gorgulho-do-feijão	<i>Acanthoscelides obtectus</i>	250 g do PC 215 g do PA

MILHO	Gorgulho-do-milho	<i>Sitophilus zeamais</i>	750 g do PC 645 g do PA
	Gorgulho-do-arroz	<i>Sitophilus oryzae</i>	500 g do PC 430 g do PA
TRIGO	Besouro	<i>Tribolium castaneum</i>	500 g do PC 430 g do PA

PC. Produto Comercial

PA. Princípio Ativo

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Somente aplicar KEEPDRY durante a fase de enchimento da unidade armazenadora.

MODO DE APLICAÇÃO:

Polvilhando-o sobre a massa de grãos, na esteira transportadora.

INTERVALO DE SEGURANÇAS: Sem restrições

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Considerando o tipo de formulação “PÓ SECO”, aguardar um período mínimo de 2 horas após a aplicação.

LIMITAÇÃO DE USO:

O produto não apresenta fitotoxicidade sobre os grãos tratados. No entanto sugere-se respeitar as doses e o modo de aplicação, mesmo que os grãos não apresentem restrições.

Informações sobre os equipamentos de proteção individual a serem utilizados:

Use luvas e botas impermeáveis, óculos protetores, touca árabe e máscara especial adequada.

Informações sobre os equipamentos de aplicação a serem utilizados:

Aplicar através de aplicador / dosador para pó.

Informações sobre manejo de resistência:

Devido a ação física do produto não causa resistência.

Informações sobre manejo integrado de pragas:

Toda unidade armazenadora, deve seguir um protocolo de cuidados para conservar a qualidade dos produtos, tal como os recebeu.

Isto consiste em várias etapas, do processo de classificação no recebimento da mercadoria, higienização de toda a unidade, identificação de focos de infestação, identificação do tipo de inseto e sua resistência a algum inseticida, controle preventivo, e controle curativo definir qual a melhor alternativa, até sua expedição.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRODUTO PERIGOSO.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso **exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamento com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.

-Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

-Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.

-Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.

-Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e SIGA AS ORIENTAÇÕES DESCRITAS EM PRIMEIROS SOCORROS.

-Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.

-Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; luvas; botas de borracha; máscara com filtro de carvão ativado, cobrindo nariz e a boca e óculos de proteção.

-Manuseie o produto em local arejado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

-Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.

-Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

-Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

-Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; luvas; botas de borracha; máscara com filtro de carvão ativado, cobrindo nariz e a boca e óculos de proteção.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

-Não reutilize a embalagem vazia.

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- No descarte de embalagens utilize equipamentos de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, luvas e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

Ingestão: Em caso de ingestão, não provoque vômito.

Olhos: Em caso de contato, lave com água corrente em abundância durante 15 minutos.

Pele: Em caso de contato, lave com água e sabão neutro em abundância.

Inalação: Em caso de inalação, transporte o intoxicado para um local arejado. Se o intoxicado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial. Transporte-o para assistência médica mais próxima.

Antídoto: Não existe antídoto específico.

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Inorgânico
Classe toxicológica	Classe IV – Pouco Tóxico
Mecanismos	Na região traqueobronquial a presença da poeira estimula um

<p>de toxicidade</p>	<p>aumento na produção de muco para auxiliar o trabalho dos cílios ali existentes na remoção das partículas. A estimulação prolongada das células e das glândulas de secreção do muco pode induzir a hipertrofia dessas estruturas.</p> <p>As células do pulmão possuem uma alta taxa de reposição ou renovação, onde as células com a superfície parcialmente danificada são rapidamente trocadas por células novas. Devido à rápida regeneração das células do pulmão, há provavelmente maior vulnerabilidade às alterações carcinogênicas pela presença da poeira.</p> <p>Os mecanismos que induzem a formação do câncer provocado pela sílica livre cristalizada ainda estão sendo estudados. Existe um número maior de evidências demonstrando que o persistente processo de inflamação dos pulmões gera substâncias oxidantes que resultam nos efeitos genotóxicos no parênquima pulmonar.</p> <p>A sílica livre cristalina é extremamente tóxica para o macrófago alveolar devido às suas propriedades de superfície que levam à lise celular.</p>
<p>Vias de absorção</p>	<p>Oral e Inalatória.</p>
<p>Sintomas e sinais clínicos</p>	<p>Via Oral: Os dados disponíveis parecem substanciar a inércia biológica da sílica e silicatos quando absorvidos por essa via. Todo silicato absorvido é excretado pelos rins sem evidência de acumulação tóxica no corpo.</p> <p>Inalação: Exposição prolongada pode causar fibrose pulmonar.</p> <p>Pele / Olhos: pode causar irritação e inflamação.</p> <p>Esse material é considerado um pó nocivo, mas não-tóxico.</p> <p>Inalação prolongada de sílica cristalina pode resultar em silicone, uma fibrose pulmonar incapacitante caracterizada por alterações fibróticas e nódulos pulmonares, tosse seca, respiração curta, enfisema,</p>

	<p>decréscimo da expansão peitoral e susceptibilidade à tuberculose aumentada. Em estágios avançados pode ocorrer perda de apetite, dor pleurítica e incapacidade total para trabalhar. A silicose avançada pode resultar em morte devido à falência cardíaca ou destruição do tecido pulmonar. A sílica cristalina é classificada como sendo do grupo 2^A “Provavelmente carcinogênico para humanos” pela IARC e “evidência suficiente” de carcinogenicidade pela NTP.</p> <p>A silicose predispõe o organismo a uma série de co-morbidades, pulmonares e extra-pulmonares, como a tuberculose, o enfisema, a limitação crônica ao fluxo aéreo, as doenças auto-imunes e o câncer.</p> <p>As observações efetuadas geralmente estão associadas a indivíduos expostos ocupacionalmente.</p>
<p>Toxicocinética</p>	<p>Administração de uma dose única de 2,5 g de dióxido de sílica polimérica a voluntários não aumentou significativamente a excreção de SiO₂ na urina sugerindo uma pobre absorção do composto. A excreção média de 24h de SiO₂ em cinco machos submetidos a uma dieta regular foi de 16,2 mg. O valor variou bastante e foi relacionado à quantidade de SiO₂ na dieta. A excreção urinária de sílica foi aumentada quando Mg₂Si₃O₈ n H₂O foi administrado via oral.</p> <p>Em experimentos com dois voluntários, foi observado que após ingestão de 50 mg de ácido silícico monomérico, a excreção renal do SiO₂ por unidade de tempo não foi relacionada à quantidade de urina excretada na mesma unidade de tempo. A máxima excreção ocorreu com uma ou duas horas. Mesmo em altas concentrações (acima de 700 µg SiO₂ / cm³ na urina) o ácido silícico ainda estava presente na forma reativa de molibdato. O ácido silícico polimeriza acima de 100-150 gramas SiO₂ / cm³. A velocidade de polimerização é dependente do pH e da concentração. O experimento foi realizado para excluir</p>

	danos ao trato urinário através da precipitação de proteínas pelo ácido silícico polimérico formado pela polimerização de ácido monomérico silícico em altas concentrações.
Diagnóstico	O diagnóstico da Silicose é baseado na radiografia de tórax, em conjunto com história clínica e ocupacional coerentes. Eventualmente, outros procedimentos são necessários (provas de função pulmonar, teste de exercício para estabelecimento da incapacidade funcional...)
Tratamento	Não se conhece qualquer tratamento médico capaz de inverter o processo da silicose, cabendo apenas o controle das complicações. Por conseguinte a prevenção assume uma importância extremamente crítica. O afastamento de situações de exposição poderá contribuir para diminuir o ritmo de progressão da doença. Os corticosteróides não têm mostrado eficácia na redução do progresso da doença. Caso sejam detectadas complicações, tais como insuficiência cardíaca ou tuberculose, deverá ser rapidamente iniciado um tratamento adequado. Todos os indivíduos deverão ser energicamente aconselhados a deixarem de fumar devendo ser-lhes prestado todo o apoio e informação referente à abstenção do fumo.
Contra-indicações	A indução do vômito é contra-indicada em razão do risco potencial de aspiração.

Atenção	As Intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos Telefones de Emergência PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:
	Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS
	Telefone de Emergência da empresa: (11) 4451-6638

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO:

Em pequenas partículas a substância pode ser absorvida lentamente pelos pulmões e distribuídas de forma não uniforme, em alguns casos pode ser eliminado pela urina, também de forma muito lenta.

EFEITOS AGUDOS:

A exposição à substância pode causar irritação de olhos e dificuldades respiratórias.

EFEITOS CRÔNICOS:

Estudos a longo prazo de inalação com animais experimentais (ratos), mostraram que as partículas desta substância, podem causar proliferação celular com formação de nódulos, afetam o sistema imune suprimindo suas funções e também podem causar proteinose alveolar. As exposições humanas a esta substância ocorrem de forma mais freqüente durante as atividades ocupacionais que envolvem manipulação da terra, estudos ocupacionais de longo prazo com seres humanos, comprovaram que efeitos como, silicose, tuberculose entre outros, foram associados com a exposição ocupacional à poeira.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIA QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- Altamente perigoso ao meio ambiente (CLASSE I)
- Muito perigoso ao meio ambiente (CLASSE II)
- Perigoso ao meio ambiente (CLASSE III)
- POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)**

- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a natureza.**
- Não utilize equipamentos com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos de água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

1. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações e outros materiais.
- A construção deve ser feita de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando a acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver as embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

2. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **IRRIGAÇÃO DIAS CRUZ LTDA - ME, TEL. DE EMERGÊNCIA (0XX11) 4451-5093**.
- Utilize equipamentos de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
 - Piso pavimentado**: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
 - Solo**: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - Corpos d' água**: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

•Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂, PÓ QUÍMICO, ETC., ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

3. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

-ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

-ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada separadamente das lavadas, em sacos plásticos transparentes (Embalagens padronizadas – modelo **ABNT**), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data de compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens padronizadas – modelo **ABNT**), devidamente identificadas e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

-ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

-ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

-DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

-É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

-EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTE DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

-PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

-DESATIVAÇÃO DO PRODUTO

Não se aplica, produto natural não tóxico.

-TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.